

Carta do Gestor

Janeiro 2025



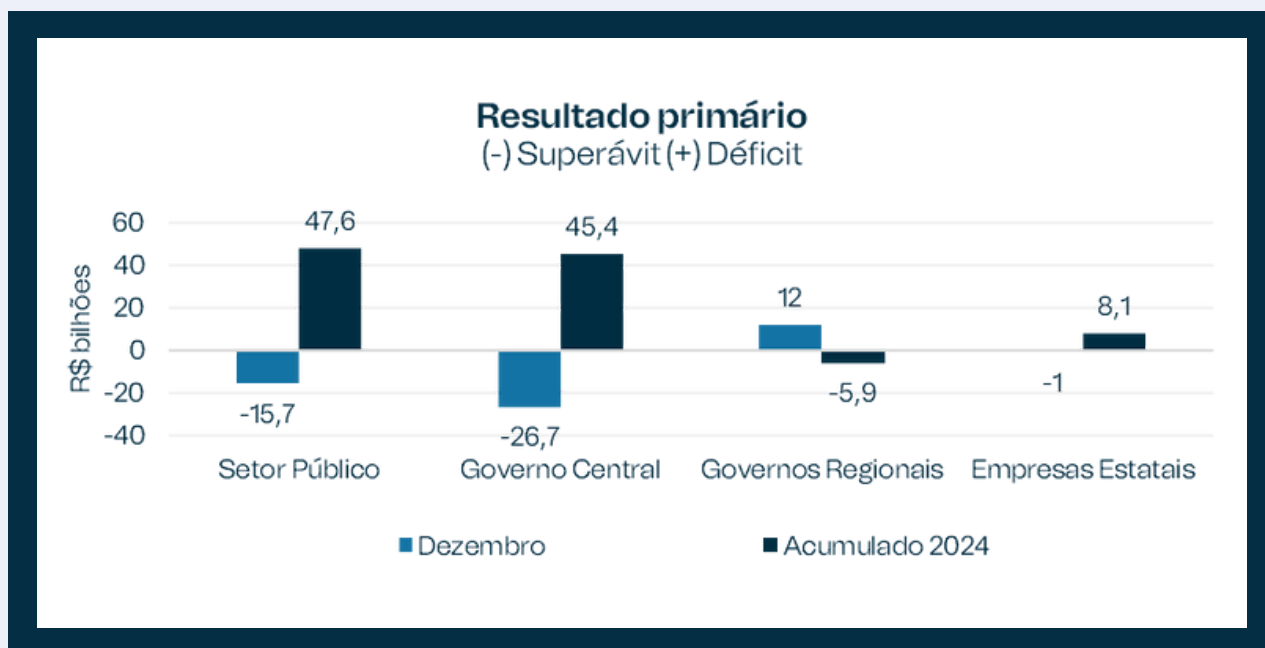
2025 iniciou fortemente pautado pelo cenário fiscal.

Desde o anúncio do pacote fiscal, em 27/11/2024, houve um **aumento expressivo do prêmio de risco doméstico**, associado a um agravamento da percepção fiscal do país. O pacote apresentado não traz uma perspectiva de estabilização da dívida pública - assim como o discurso adotado pelos líderes do governo -, alertando para um risco cada vez maior de descumprimento do limite de despesas do arcabouço fiscal.

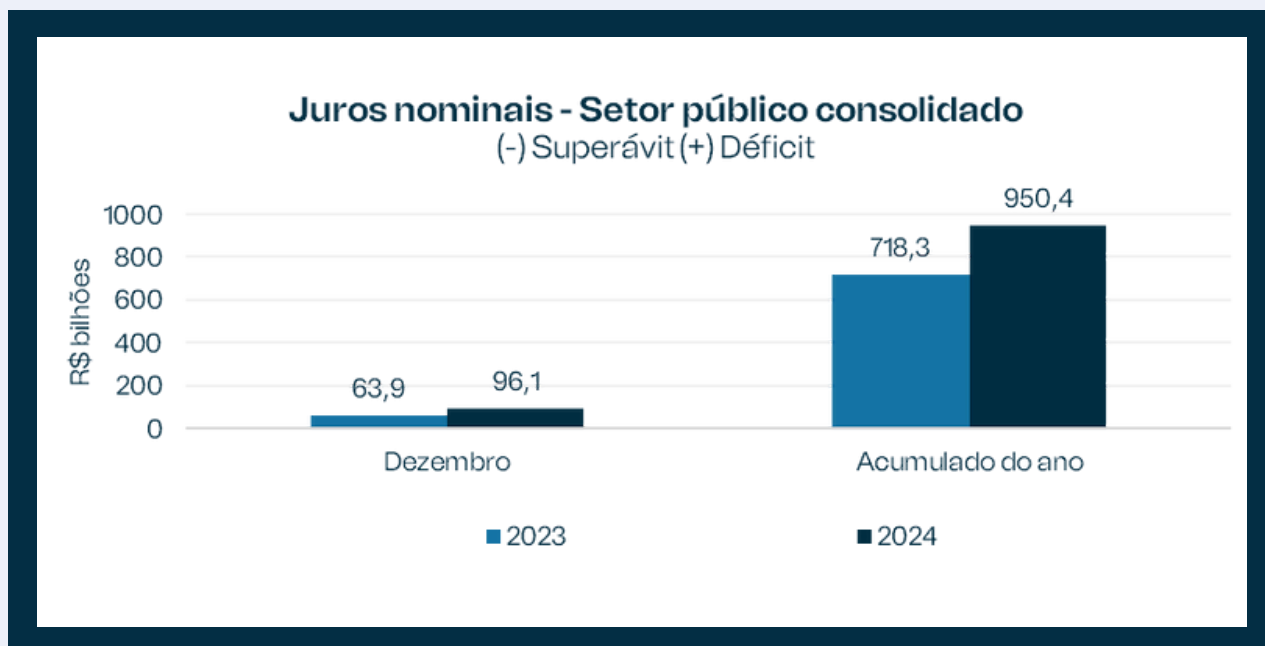
No início de 2024, havia uma expectativa por parte do mercado de um déficit primário próximo de R\$90 bilhões. Ao final do ano, foi registrado um déficit primário de R\$47,6 bilhões, ante déficit de R\$249,1 bilhões em 2023 (2,28% do PIB).



Gráficos



Fonte: Banco Central

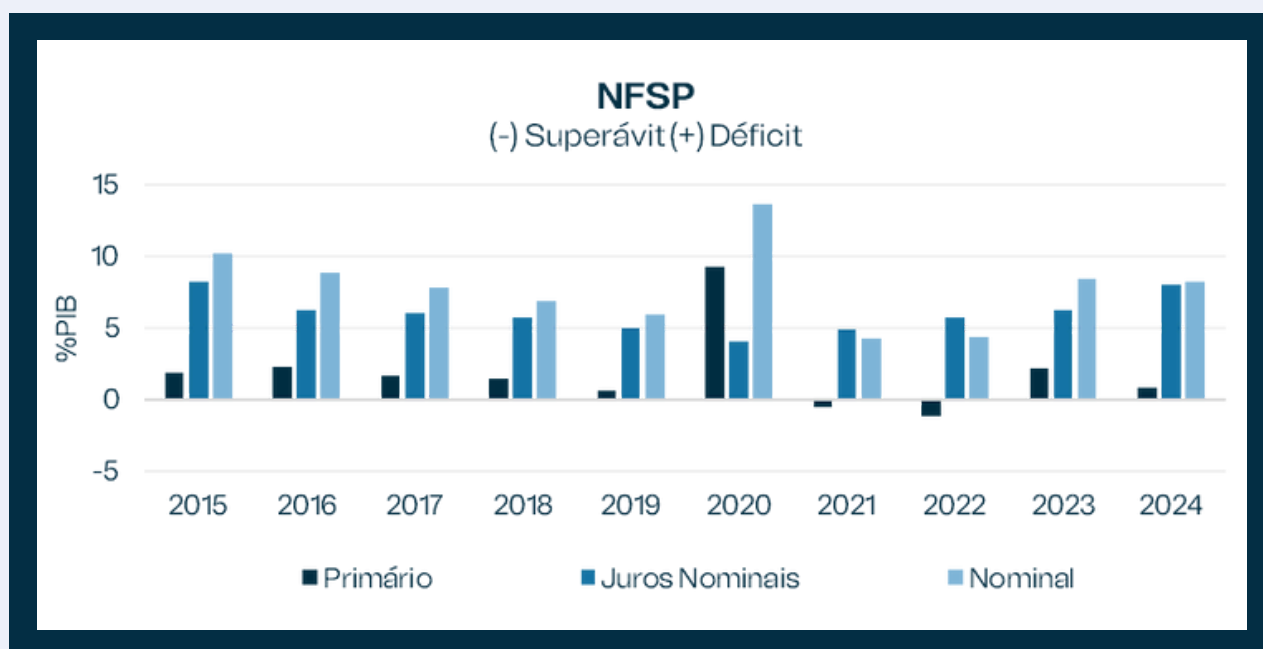


Fonte: Banco Central



Apesar de um valor substancialmente abaixo do esperado, a incerteza fiscal aumentou ao invés de diminuir.

O déficit nominal, que inclui o resultado primário e os juros nominais apropriados, foi deficitário em R\$998 bilhões (8,45% do PIB) em 2024, ante déficit de R\$967,4 bilhões (8,84% do PIB) em 2023.

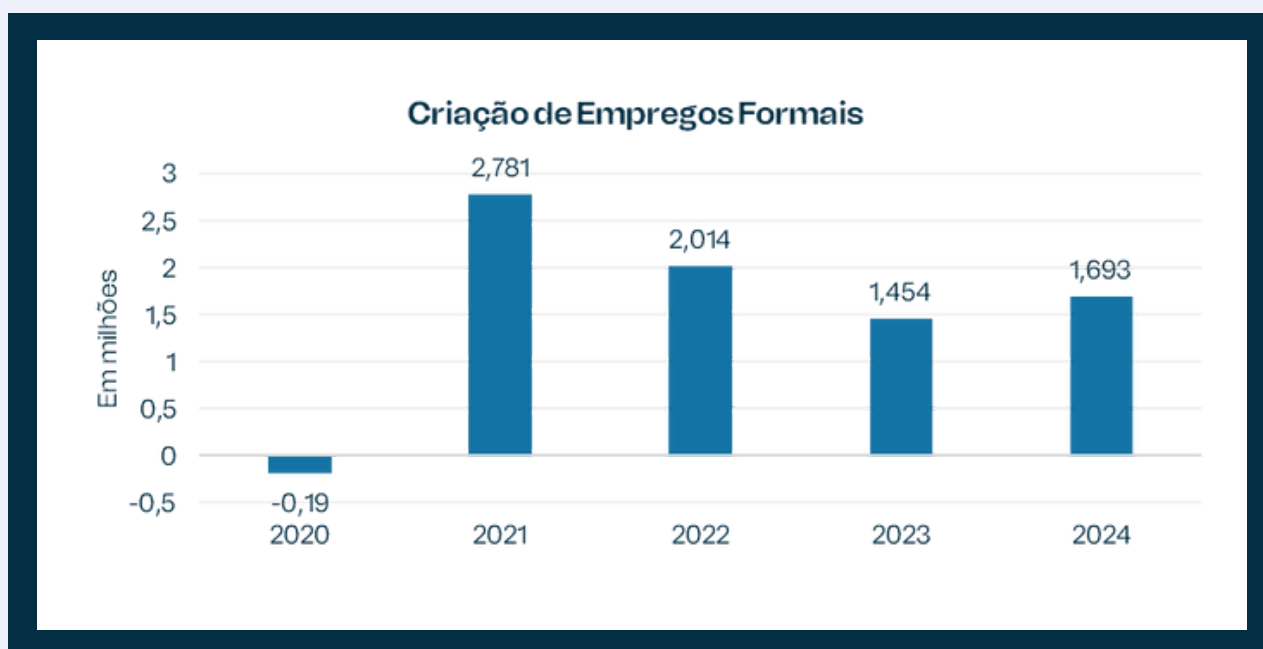


Fonte: Banco Central



No início de 2024, esperava-se uma inflação anual entre 3,5% e 4%.

O ano terminou com o IPCA acumulando alta de 4,83%, além de um mercado de trabalho aquecido, que criou cerca de 1,69 milhão de empregos formais ao longo do ano, de acordo com o Ministério do Trabalho – aumento de 16,5% em relação ao ano anterior.



Fonte: Ministério do Trabalho



Embora já haja sinais de desaceleração — como os dados de destruição líquida de empregos em dezembro, que superaram as expectativas do mercado —, **2025 começou com uma perspectiva inflacionária ainda mais intensa do que 2024.**

Esse cenário exige doses ainda maiores de um 'remédio amargo': juros mais altos por mais tempo. Em janeiro, observamos o aumento de 100 pontos-base na taxa básica de juros (Selic), para 13,25%, conforme já esperado pelo mercado.

Apesar da sinalização de mais um aumento de 100 pontos-base na próxima reunião, em março, o discurso do BCB foi percebido por parte do mercado com um tom mais 'dovish', menos apertado.

Já nos EUA, o FED manteve as taxas de juros inalteradas em 4,25%-4,50% após múltiplos cortes no final de 2024, citando aguardar sinais mais claros de desaceleração da inflação.

Powell também destacou a necessidade de avaliar as políticas do presidente Donald Trump sobre imigração, tarifas e impostos antes de tomar novas decisões. Embora não tenha descartado futuros cortes nos juros, Powell ressaltou a importância de um progresso sustentável na inflação antes de qualquer ajuste, indicando que as taxas podem permanecer inalteradas por enquanto.



Crédito

Os dados de crédito do BCB para dezembro, publicados em 27 de janeiro, mostraram tendências favoráveis.

O **saldo de crédito** manteve um crescimento consistente, avançando cerca de 11% em comparação ao ano anterior e 1% em relação ao mês anterior.

A **inadimplência** recuou para 3%, demonstrando melhora mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador.

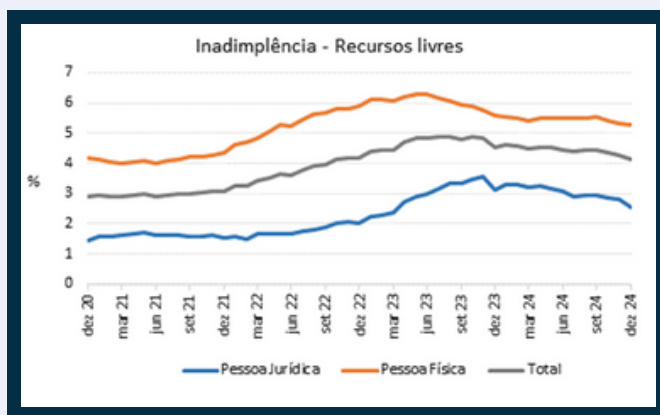
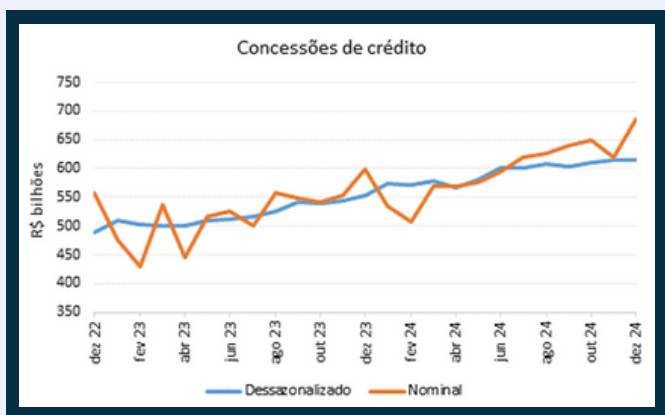
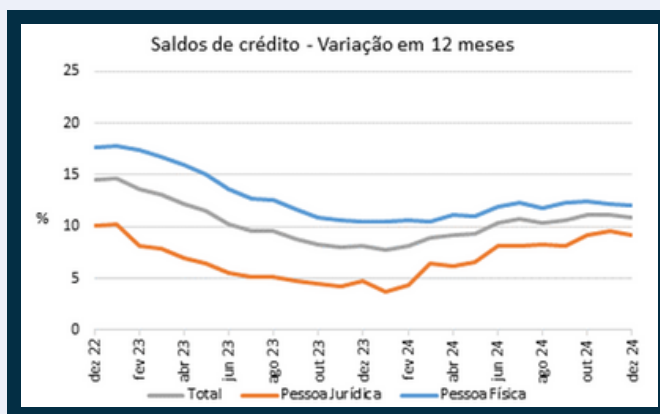
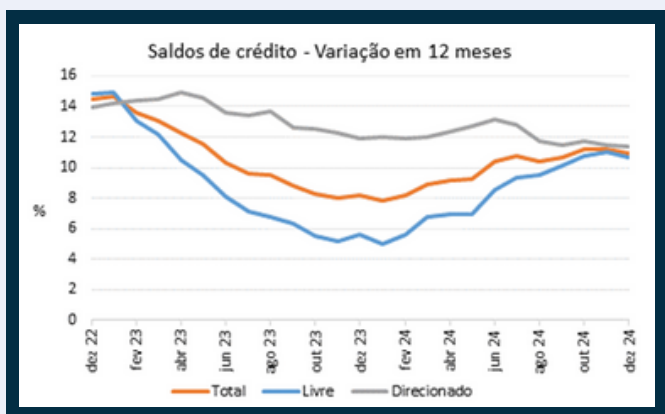
Após uma queda sequencial, a **originação** de novos empréstimos voltou a crescer, registrando alta de 11% no mês e 15% na comparação anual.

Por outro lado, a concessão de **empréstimos consignados** para pessoas físicas sofreu uma forte retração (-16% no mês e -7% no ano), reflexo dos tetos das taxas de juros, que reduziram o apetite por risco da maior parte dos bancos nesse segmento.

Além disso, as **taxas de juros** tiveram um aumento de 13 pontos-base no mês e 32 pontos-base no ano, impulsionadas principalmente pela reprecificação dos empréstimos direcionados, que subiram 85 pontos-base no período.



Gráficos



Fonte: Banco Central



O saldo de crédito tem apresentado um **crescimento** consistente.

Saldo de crédito

+11%

Em relação ao ano anterior

+1%

Em relação ao mês anterior

Inadimplência

-3%

Queda em relação ao período anterior

Originação de novos empréstimos

+15%

Em relação ao ano anterior

+11%

Em relação ao mês anterior



Agronegócio

O ano de 2024 foi marcado por eventos climáticos extremos, desde chuvas excessivas no Rio Grande do Sul até secas severas com queimadas no Norte, Centro-Oeste e Sudeste. Apesar dos desafios, a produção agrícola brasileira demonstrou resiliência, mantendo resultados expressivos.

Para 2025, as perspectivas do agronegócio são promissoras. O fenômeno La Niña, que emergiu em dezembro de 2024, deve influenciar positivamente a produção agrícola brasileira até fevereiro ou abril, mas com efeitos moderados. Já na Argentina, o impacto tem sido adverso, intensificando a seca e comprometendo as safras de soja e milho, como ocorreu há dois anos, quando perdas superaram 50%. O potencial produtivo segue em queda, afetado pelas altas temperaturas e falta de chuvas.

A menor oferta argentina, somada à valorização do dólar e à antecipação de compras antes da posse de Trump, elevou o preço da soja, cuja colheita está atrasada, especialmente no MT, devido às chuvas. Já o milho avança, mas ainda abaixo do ritmo da safra 23/24. Estoques reduzidos, tanto no Brasil quanto globalmente, devem sustentar os preços no segundo semestre de 2025.

Conforme mencionado na última carta, **as carteiras agro geridas pela Artesanal atravessaram 2024 de maneira tranquila, graças ao acompanhamento próximo realizado pelas consultorias especializadas e pelo nosso time de especialistas.**



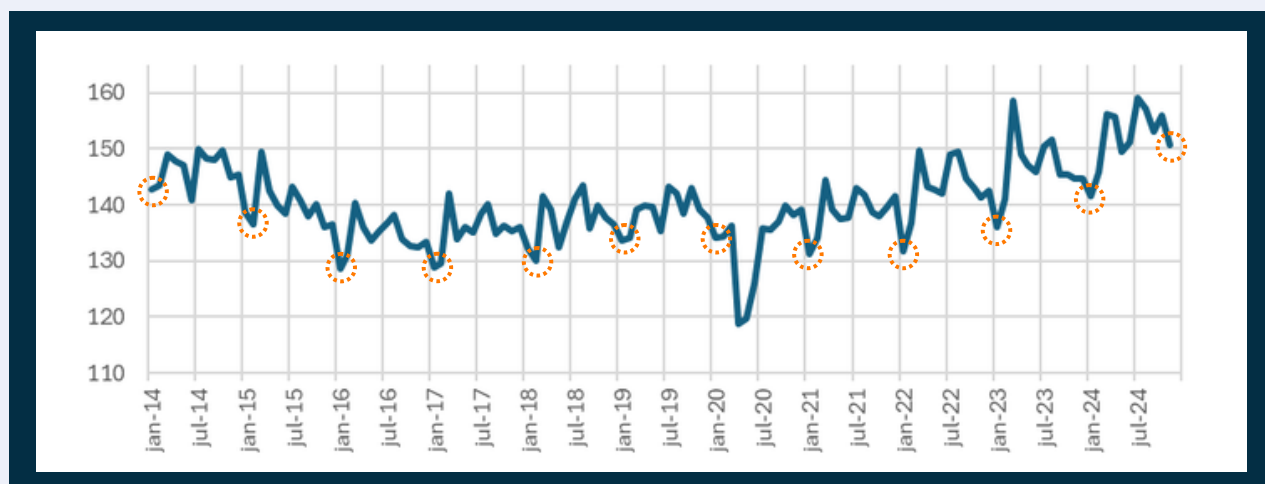
Apesar da instabilidade climática dos últimos anos, o setor pode encontrar um alívio em 2025, impulsionado por alta produtividade, valorização do dólar e um cenário macroeconômico e geopolítico favorável. Assim, esperamos que este ano marque o início da recuperação do ciclo adverso, criando oportunidades de crescimento para nossos fundos, especialmente diante da redução de agentes financiadores no setor.

Janeiro foi positivo para a carteira agro, tanto na agricultura quanto na pecuária. Seguimos atentos ao avanço das colheitas, cujas perspectivas seguem otimistas.

Fomento Mercantil

No segmento de Fomento Mercantil (multicedente-multissacado), é comum que o primeiro trimestre do ano apresente um nível de atividade mais moderado. Esse período, tradicionalmente, reflete o menor volume de vendas após as férias coletivas e festividades de final de ano, bem como o impacto de despesas sazonais das famílias.

Gráfico de Atividade Econômica





Dessa maneira, **espera-se um crescimento mais tímido na originação de ativos até março**, quando os níveis de atividade começam a se recuperar.

Nos últimos anos, especialmente no período pós-pandemia, observou-se um aumento significativo nos requerimentos, decretos e concessões de recuperações judiciais na indústria. Apenas nos últimos dois anos, o número de **decretos de recuperação judicial cresceu mais de 60% anualmente**, refletindo um cenário desafiador para o mercado.



Fonte: Serasa Experian



Esse movimento impactou o setor como um todo, influenciando provisões e perdas. **Nossas carteiras não ficaram imunes a esse contexto, mas a combinação entre profundo conhecimento dos processos e a estruturação criteriosa das operações – com diligências robustas e formalizações bem executadas – nos permitiu mitigar riscos e recuperar, em grande parte, eventuais impactos financeiros.**

Em janeiro, registramos algumas marcações pontuais de provisões para devedores duvidosos (PDD) dentro dessa vertical, com perspectiva de reversão ao longo dos próximos meses, já a partir de fevereiro. Seguimos atentos à dinâmica do mercado, mantendo nossa disciplina na gestão de risco e originação de ativos.

Para 2025, a estratégia é a pulverização e redução dos prazos médios das carteiras.

Financeira

A forte demanda observada no último trimestre de 2024 manteve-se elevada no primeiro mês deste ano, com a originação de novos contratos superando consistentemente as projeções iniciais. Esse cenário aquecido pode estar associado, em parte, a uma demanda reprimida no segmento de consignado para pessoas físicas, que enfrentou uma retração de 16% em dezembro devido ao teto nas taxas de juros, medida que desincentivou a atuação de bancos e demais investidores nesse tipo de ativo.



Apesar desse contexto, **a performance da vertical financeira ao longo de janeiro foi positiva**, destacando-se não apenas pelo volume de originação de contratos, mas também pela rentabilidade observada nos fundos que compõem esse segmento.

Imobiliário

No segmento de financiamento de projetos imobiliários, a rentabilidade no último mês foi impactada pelo nível mais elevado de caixa, decorrente do 'CRI Carteira' realizado em dezembro. Esse efeito é especialmente relevante no atual cenário de juros mais altos. No entanto, **o pipeline de novas operações segue aquecido, e a expectativa é que esse caixa seja rapidamente absorvido.**

Além disso, em janeiro, realizamos a marcação de provisão para devedores duvidosos (PDD) em um ativo da carteira, com o objetivo de reforçar a segurança dos cotistas do fundo. Vale destacar que as **métricas de Loan to Value (LTV)** – indicador que mede o nível de garantia das operações em relação ao risco envolvido – **permanecem em patamares altamente seguros.**



Bolsa

O cenário macroeconômico global segue desafiador, refletindo um ambiente de juros elevados, persistência inflacionária e um quadro fiscal deteriorado nas principais economias desenvolvidas.

Nos Estados Unidos, a combinação de uma inflação resiliente e uma atividade ainda aquecida mantém o Federal Reserve em uma posição cautelosa, limitando a expectativa de cortes significativos nas taxas de juros.

Na Europa, desafios fiscais na França e no Reino Unido adicionam volatilidade aos mercados, enquanto a **China** continua a lidar com a desalavancagem de seu setor imobiliário e um crescimento abaixo das expectativas.

Esses fatores reforçam um contexto de incerteza, elevando os prêmios de risco globais e impactando fluxos de capitais para economias emergentes, como o Brasil.

No Brasil, a dinâmica fiscal continua no centro das atenções, em um momento em que o governo enfrenta o dilema entre ampliar os estímulos e preservar a sustentabilidade da dívida pública.



Apesar da meta de déficit primário para 2024, as dificuldades políticas para aprovação de medidas de ajuste e a crescente rigidez do orçamento colocam dúvidas sobre a viabilidade desse compromisso.

Paralelamente, a inflação mostra sinais de resistência, pressionada por choques pontuais e expectativas desancoradas, o que dificulta um ciclo de flexibilização monetária mais agressivo.

Com um cenário externo menos favorável e desafios internos que se acumulam, o Brasil entra em 2025 exigindo maior disciplina fiscal e uma abordagem prudente para evitar uma nova rodada de aversão ao risco.

O mês foi positivo para o Ibovespa, que acumulou alta de 4,9% - após quatro meses seguidos de queda -, e para a moeda brasileira, que teve uma apreciação de 5,8% frente ao dólar.

Nossos Fundos

Janeiro 2025





Artesanal CP FIC FIM

O Artesanal CP FIC FIM encerrou o mês de janeiro com uma **rentabilidade de 1,24%, equivalente a 123% do CDI, ou CDI + 2,91%.**

A carteira atual é diversificada, incluindo 53 cotas de 29 FIDCs distintos, sendo composta exclusivamente por cotas sênior e mezanino com alto grau de subordinação.

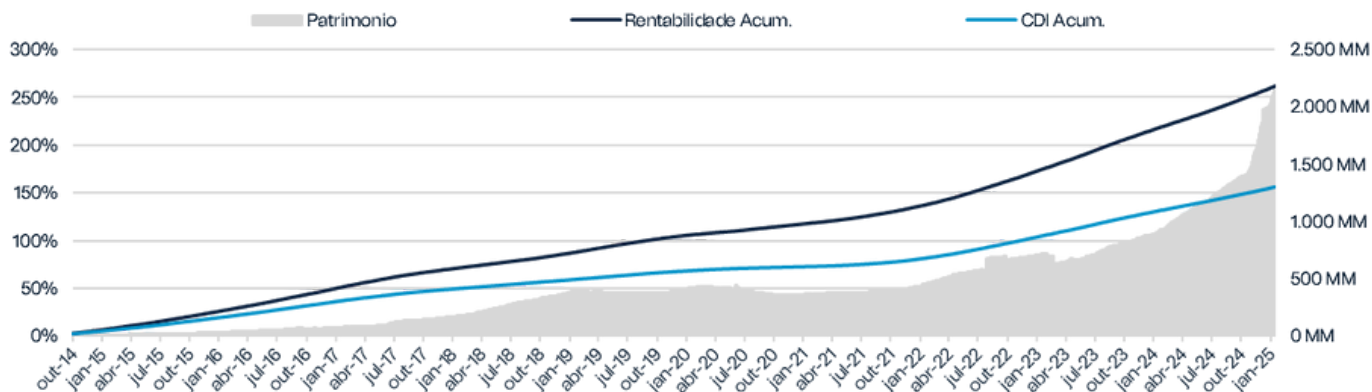
As cotas sêniores representam 43,79% da alocação total em FIDC, enquanto as cotas mezanino representam 56,21%.

O nível médio de subordinação das cotas sênior é de 60,29%, enquanto o das cotas mezanino é de 25,85%.

Atualmente, o fundo está exposto aos seguintes setores da economia: **Fomento Mercantil (38%), Imobiliário (15%), Financeiro (21%), Poder Público (1%) e Agro, Indústria e Comércio (12%).**



Artesanal CP FIC FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (18/07/14)
Fundo	1,24%	1,24%	13,84%	65,99%	236,98%	261,94%
% do CDI	123,36%	123,36%	126,82%	136,64%	166,82%	167,46%
Volatilidade	0,01%	0,01%	0,04%	0,18%	0,26%	0,27%

Patrimônio: R\$ 2.147.269.127,51

PL Estratégia: R\$ 2.948.012.181,29

Aplicação mínima: R\$ 5.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+90 ***
Liq. Resgate: D+91 ***
Data de Início: 18/07/14

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,01%	1,01%	10,92%
IBOVESPA	4,87%	4,87%	-1,27%

*** Dias corridos



Artesanal

ARPOADOR FIC FIM CP

O Arpoador FIC FIM CP se destaca por **alocação 100% de sua carteira em cotas subordinadas de FIDCs geridos pela Artesanal.**

Em janeiro, o fundo apresentou uma **rentabilidade de -0,46%**, impactada negativamente pelos segmentos de Fomento Mercantil e Imobiliário.

No segmento Imobiliário, o desempenho ficou abaixo do esperado, refletindo um nível de caixa superior à média.

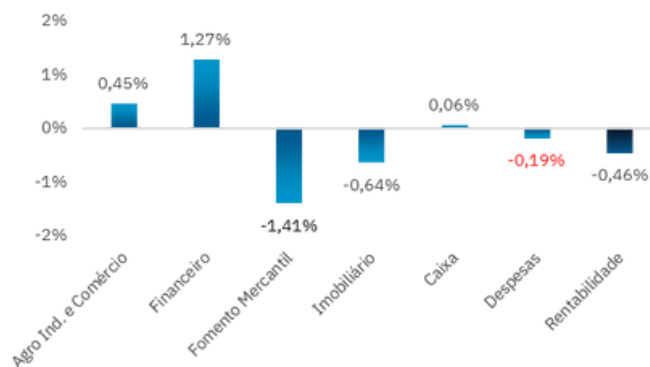
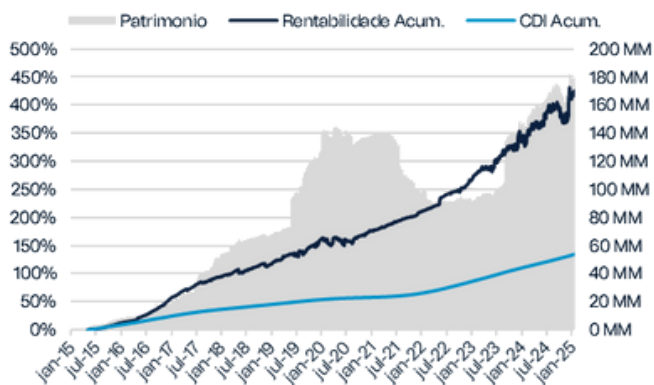
Já no Fomento Mercantil, a rentabilidade foi comprometida devido às provisões para devedores duvidosos (PDD), resultando em um impacto negativo. **No entanto, há uma expectativa de reversão de PDD no próximo mês.**

Por outro lado, o segmento de Agronegócio manteve um desempenho alinhado às expectativas. Além disso, as taxas das operações estão sendo reajustadas para refletir o aumento do custo de alavancagem, impulsionado pela alta da taxa Selic.



Artesanal

ARPOADOR FIC FIM CP



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (15/05/15)
Fundo	-0,46%	-0,46%	19,15%	87,68%	-	421,83%
% do CDI	-	-	175,43%	181,55%	-	314,17%
Volatilidade	10,79%	10,79%	13,46%	8,67%	-	6,97%

Patrimônio: R\$ 178.470.973,08

PL Estratégia: R\$ 554.605.039,96

MaxDD*: - 5,52%

Aplicação mínima: R\$ 50.000,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+1
Cota Resg.: D+365***
Liq. Resgate: D+366***
Data de Início: 15/05/15

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,01%	1,01%	10,92%
IBOVESPA	4,87%	4,87%	-1,27%

*MaxDD - Máximo Drawdown desde o Início do Fundo

*** Dias corridos



Artesanal D+2 FIM

O Fundo Artesanal D+2 FIM encerrou o mês de janeiro com um **retorno de 0,90%, que representa uma variação de 89% do CDI.**

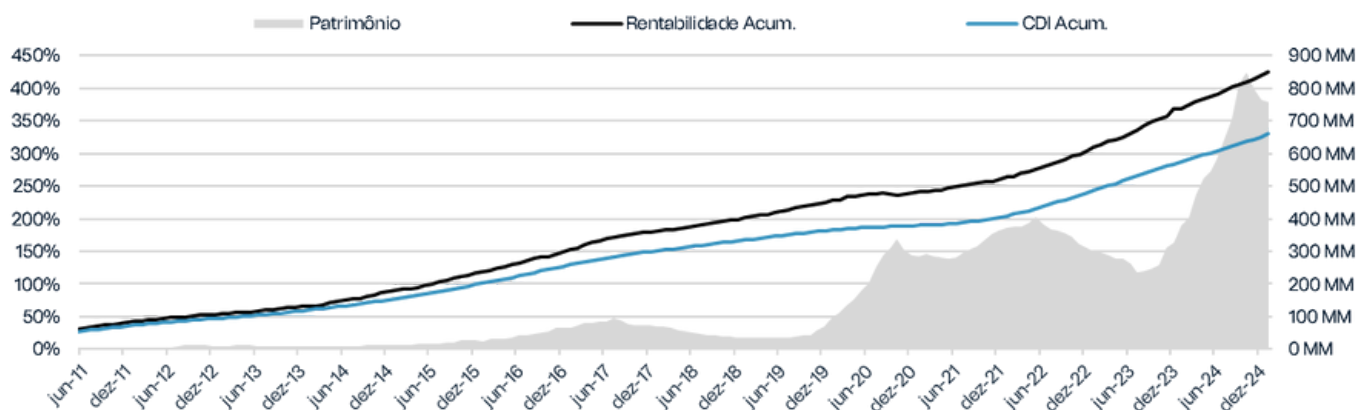
Os principais detratores de performance no mês foram as operações de desconto de holdings e de long & short de ações. Essas posições sofreram marcação a mercado negativa no período, porém dentro do esperado e sem alterar as teses de suas alocações no fundo. As demais operações performaram bem, com destaque para as arbitragens com ações e derivativos.

A carteira de títulos públicos se beneficiou da redução dos deságios das LFTs e das taxas das NTN-Bs, que apesar de voláteis e com taxas de juro real acima de 7%, encerraram janeiro com performance acima do CDI.

A posição em cotas de outros fundos, dentre eles Crédito Privado, performou dentro do esperado, com alocação próxima a 20% do patrimônio.



Artesanal D+2 FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	15 Anos	Início (09/12/08)
Fundo	0,90%	0,90%	11,93%	53,33%	357,60%	424,28%
% do CDI	89,92%	89,92%	109,31%	110,44%	125,12%	128,56%
Volatilidade	1,12%	1,12%	2,63%	1,82%	3,76%	3,74%

Patrimônio: R\$ 756.868.613,30

Max DD*: -8,31%

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 2,00%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+1 **
Liq. Resgate: D+2 **
Data de Início: 09/12/08

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,01%	1,01%	10,92%
IBOVESPA	4,87%	4,87%	-1,27%

*MaxDD - Máximo Drawdown desde o Início do Fundo

** Dias úteis



Artesanal PREV FIM RL

O Fundo Artesanal PREV FIM encerrou o mês de janeiro com um **retorno de 1,09%, que representa uma variação de 108% do CDI.**

Nas operações, as arbitragens com ações e derivativos produziram bons resultados no mês, enquanto as posições de long & short trouxeram marcação a mercado negativa.

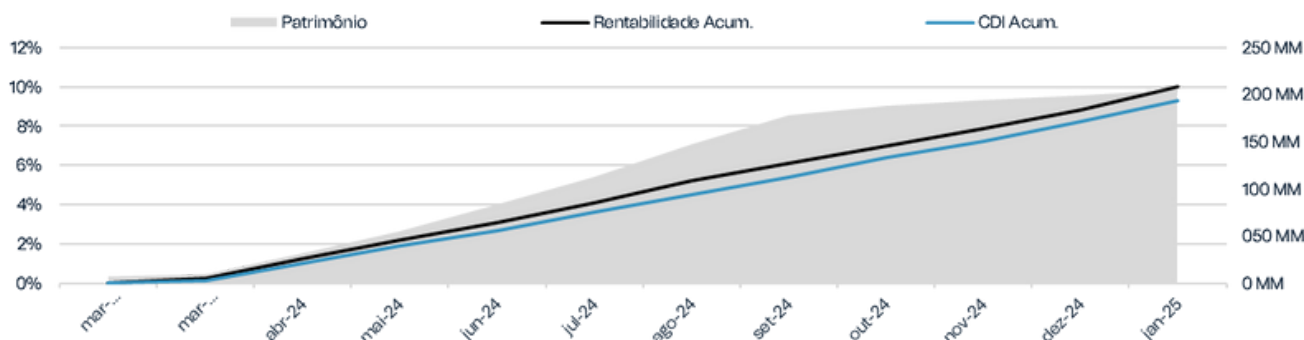
Na carteira de títulos públicos, as posições em LFTs performaram bem com a redução nos deságios dos títulos.

Adicionalmente, a alocação em NTN-Bs também se beneficiou da redução das taxas de juro real, apesar de ainda se situarem em patamares elevados.

A posição em Crédito Privado performou em linha com o esperado, com alocação próxima a 25% do patrimônio do fundo.



Artesanal PREV FIM RL



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (22/03/24)
Fundo	1,09%	1,09%	-	-	-	10,01%
% do CDI	108,48%	108,48%	-	-	-	107,62%
Volatilidade	0,57%	0,57%	-	-	-	1,68%

Patrimônio: R\$ 205,486,992,31

MaxDD*: 0,00%

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
 Taxa adm.: 1,80%
 Taxa Perf.: 15,00%
 Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
 Cota Resg.: D+9**
 Liq. Resgate: D+10***
 Data de Início: 22/03/24

*MaxDD - Máximo Drawdown desde o Início do Fundo

** Dias úteis

*** Dias corridos

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,01%	1,01%	10,92%
IBOVESPA	4,87%	4,87%	-1,27%



Artesanal RENDA FIXA

O Fundo Artesanal Renda Fixa encerrou o mês de janeiro com um **retorno de 1,07%, que representa uma variação de 106% do CDI.**

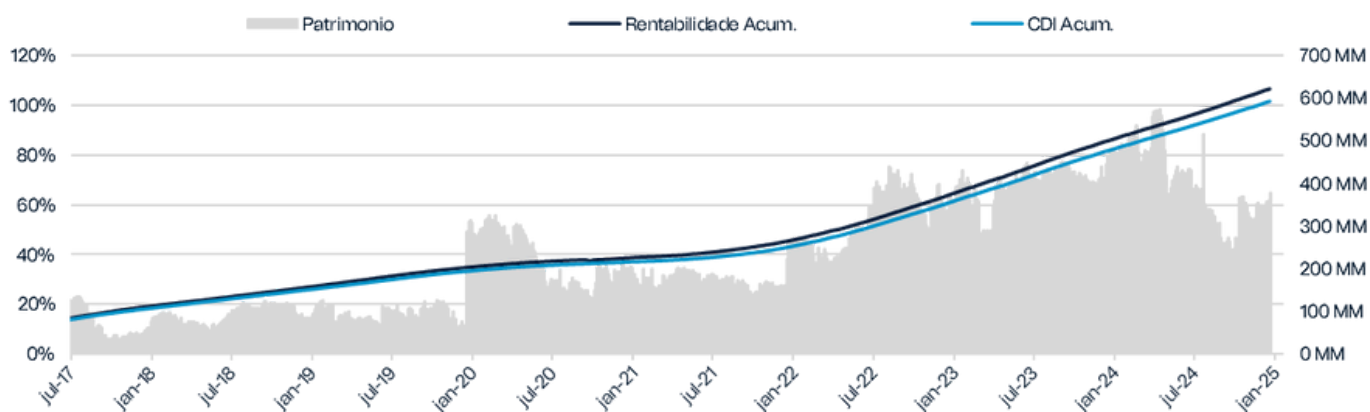
A alocação em LFTs e operações compromissadas, preservando a característica pós-fixada do fundo, se beneficiou da redução dos deságios das LFTs ao longo do mês, trazendo ao portfólio um desempenho superior ao CDI.

A alocação em crédito privado, conservadora, permaneceu entre 10% e 15% do patrimônio do fundo.

Composta de cotas de fundos sob gestão da Artesanal, ela também contribuiu positivamente para a performance do Artesanal Renda Fixa.



Artesanal RENDA FIXA



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (13/07/16)
Fundo	1,07%	1,07%	11,29%	50,19%	-	108,78%
% do CDI	106,85%	106,85	103,44%	103,90%	-	105,02%
Volatilidade	0,05%	0,05%	0,05%	0,20%	-	0,24%

Patrimônio: R\$ 381.583.597,12

MaxDD*: -0,23%

Aplicação mínima: R\$ 100,00
Taxa adm.: 0,50%
Taxa Perf.: N/A
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+0
Liq. Resgate: D+0
Data de Início: 13/07/16

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,01%	1,01%	10,92%
IBOVESPA	4,87%	4,87%	-1,27%

*MaxDD - Máximo Drawdown desde o Início do Fundo



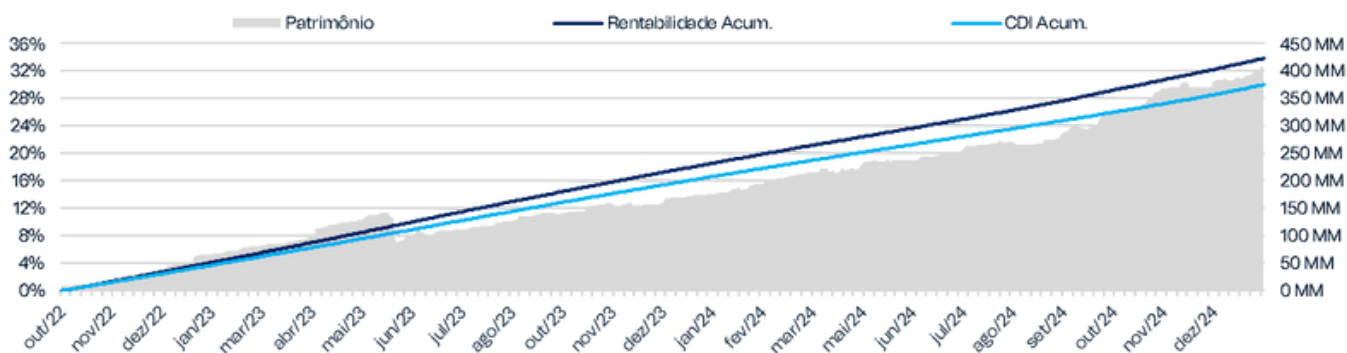
Artesanal CP 30 FIC FIM

O fundo encerrou janeiro **com rentabilidade de 1,12%, equivalente a 111% do CDI.**

Sua carteira atual está alocada em 50,7% no Artesanal Master CP FIC FIDC e 49,3% no Artesanal Renda Fixa.



Artesanal CP 30 FIC FIM



	Mês	Ano	12 Meses	48 Meses	10 Anos	Início (17/10/22)
Fundo	1,12%	1,12%	12,29%	-	-	33,84%
% do CDI	110,95%	110,95%	112,60%	-	-	112,86%
Volatilidade	0,03%	0,03%	0,05%	-	-	0,09%

Patrimônio: R\$ 408.210.294,67

PL Estratégia: R\$ 2.948.012.181,29

Aplicação mínima: R\$ 1.000,00
Taxa adm.: 1,50%
Taxa Perf.: 20,00%
Horário Limite: 13:00H

Cota Aplicação: D+0
Cota Resg.: D+29***
Liq. Resgate: D+30***
Data de Início: 17/10/22

Indicadores	Mês	Ano	12 Meses
CDI	1,01%	1,01%	10,92%
IBOVESPA	4,87%	4,87%	-1,27%

*** Dias corridos

Disclaimer



A Artesanal Investimentos não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas. As informações contidas neste conteúdo são meramente informativas e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional.

- Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de informações essenciais e o Regulamento antes de investir. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. a rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Ao Investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto e do Regulamento do Fundo de Investimento ao aplicar seus recursos. Os Regulamentos e Prospectos podem ser obtidos nos sites dos Administradores.

- ARTESANAL pode estabelecer a seu exclusivo critério requisitos e procedimentos específicos para abertura de contas e acesso a produtos.

- ND¹ - Fundos com menos de 6 meses de existência ou tratados dessa forma em virtude de normas de regulação: INSTRUÇÃO CVM N.º 555 - Art. 50: Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Verifique a data de início das atividades dos fundos.

Para avaliar a performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira delong prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo.

As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxas de administração e de performance e brutas de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica.

Disclaimer



Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos dos fundos.

Verifique se os fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira.

Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais.

Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre eventuais riscos previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Este material não deve substituir o julgamento independente dos investidores.



Resiliência
Solidez
Resultados